


Para 35% dos brasileiros, golpe militar é justificável em cenário de corrupção

 ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2019-06-05/para-35-dos-brasileiros-golpe-militar-e-justificavel-em-cenario-de-corrupcao.html

Pela primeira vez desde 2012, pesquisa registrou também mais brasileiros que declaram ter posicionamento político de direita do que de esquerda

Entre os que se declaram de direita, o apoio ao golpe cresce para 43% e para 47%, se considerarmos somente os evangélicos

Em 2017, o número de pessoas que se dizia contra um golpe militar no Brasil era de 65%. Na análise realizada no último ano, e divulgada nesta terça-feira (4) pelo Barômetro das Américas (Lapop), o número permanece o mesmo, mas com um diferencial: agora, 35% dos entrevistados dizem que a tomada de poder pelos militares seria justificável em um cenário de muita corrupção. Entre os que se declaram de direita, o apoio ao golpe cresce para 43% e para 47%, se considerarmos somente os evangélicos.

Além do questionamento sobre um possível **golpe** militar no Brasil, a pesquisa mostrou que voltou a crescer o percentual de brasileiros que consideram a democracia a melhor forma de governo. Em 2017, o percentual era de 52%, e agora, 60%.

Porém, a insatisfação com o funcionamento do sistema continua alta: quase 6 em cada 10 brasileiros (58%) disseram não estar satisfeito com a **democracia** no país. Em 2017, o percentual era ainda maior (78%).

O levantamento mostra ainda que a proporção de **brasileiros** que dizem respeitar as instituições também cresceu: passou de 41%, em 2017, para 51%. O percentual é o segundo maior valor da série história iniciada em 2006.

No entanto, dos 13 países avaliados, o **Brasil** está em nono lugar no ranking de respeito às instituições. Fica atrás de Nicarágua, México e Guatemala, por exemplo. As Forças Armadas são a instituição que possui a maior confiança dos brasileiros (70%). O Congresso (31%) e os partidos políticos (13%) são os que geram menos confiança.

A **pesquisa** — coordenada pela Universidade Vanderbilt, nos Estados Unidos — entrevistou 1.498 pessoas em cidades de todo o país, entre janeiro e março. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais. No Brasil, conta com parceria da Fundação Getulio Vargas (FGV), e as entrevistas foram feitas pelo Ibope. O levantamento é realizado desde 2006, a cada dois anos.

Por fim, pela primeira vez desde 2012, o estudo registrou mais brasileiros que declaram ter posicionamento político de direita do que de esquerda: 39% contra 28%. Além disso, indicou que um a cada quatro brasileiros acredita que todos os políticos são corruptos.